



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

MARCUS VINÍCIUS MARTINS LACERDA PEREIRA

**JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: INTERVENÇÃO NA
AGRESSIVIDADE INFANTIL**

Brasília
2015

MARCUS VINÍCIUS MARTINS LACERDA PEREIRA

**JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: INTERVENÇÃO NA
AGRESSIVIDADE INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida.

Brasília
2015

MARCUS VINÍCIUS MARTINS LACERDA PEREIRA

**JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A INTERVENÇÃO NA
AGRESSIVIDADE INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

Examinador: Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio

Examinador: Prof.º Msc. Tácio Rodrigues da Silva Santos

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereria** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A INTERVENÇÃO NA AGRESSIVIDADE INFANTIL**.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

Examinador: Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio

Examinador: Prof.º Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos

Brasília, DF, 15 / 06 / 2015

RESUMO

Introdução: atualmente, muito se discute sobre a agressividade preconceito, discriminação, principalmente em ambientes educacionais. **Objetivo:** Com isso, o presente trabalho de conclusão de curso demonstrou que os jogos cooperativos são mais apropriados para uma intervenção em atos agressivos durante a educação física escolar. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho constou de uma pesquisa de delineamento bibliográfico de natureza exploratória. O material utilizado consistiu em livros e artigos científicos publicados no período entre 1997 a 2013. As informações coletadas para a conclusão deste estudo foram retiradas de consultas em livros presentes na Biblioteca Reitor João Herculino localizado no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e pesquisa em periódicos de artigos disponíveis em revistas científicas. **Referencial Teórico:** Em suma, os Jogos Cooperativos tem como propósito transformar o jogo em uma ferramenta funcional durante as aulas de educação física para realizar intervenções em manifestações agressivas, no qual o papel do professor é identificar qual é a melhor estratégia para intervir em determinado ato agressivo, pois os alunos possuem diferenças individuais. **Considerações Finais:** Concluimos que os jogos cooperativos tem ótimas ferramentas para realizar a intervenção necessária para combater a agressividade dentro do ambiente escolar .

Palavras-chave: Jogos e brinquedos, educação física, criança, terapia comportamental, educação baseada em competência.

ABSTRACT

Introduction: Currently, there is much discussion about the aggressiveness prejudice, discrimination, especially in educational environments. Objective: With this, the present course conclusion work has shown that cooperative games are more suitable for an intervention in aggressive acts during school physical education. Materials and Methods: This study consisted of a bibliographical research design of an exploratory nature. The material consisted of books and scientific articles published between 1997 to 2013. The information collected to complete this study were drawn from consultations on gifts books in Rector Library John Herculino located in the University Center of Brasília - UniCEUB and research journals articles available in scientific journals. Theoretical Framework: In short, the Cooperative Games aims to turn the game into a functional tool during physical education classes to perform interventions in aggressive demonstrations, in which the teacher's role is to identify what is the best strategy to intervene in certain act aggressive, because students have individual differences. Final Thoughts: We conclude that the cooperative game has great tools to perform the necessary action to combat aggression within the school environment.

Keywords: Games and toys, physical education, child behavior therapy, competence-based education.

INTRODUÇÃO

A agressividade é desenvolvida por estímulos. As crianças tendem a representar os atos que as mesmas vivenciam dentro das suas residências, portanto se esses atos são ásperos e agressivos pode-se desenvolver de uma forma mais aguda a agressividade na criança (JAEGER et al, 1997).

É nítido que o caráter do ser humano é construído durante toda a sua juventude, portanto iniciado na infância. Antigamente os fatores que mais influenciavam eram atitudes comportamentais das pessoas ao seu redor, mas na atualidade tem que se tomar muito cuidado com o que se passa nas emissoras de televisão, nos acessos à internet e até mesmo em jogos digitais. A agressividade é um reflexo do que é vivenciado nos lares, as ações agressivas são interpretadas como uma forma de comunicação da realidade interior da criança, então as mesmas procuram uma maneira de compensar essa falta de atenção buscando na sociedade por um todo, e dentro do ambiente escolar por passar mais tempo nesse recinto (LUZ, 2008).

Na atualidade em que vivemos, a agressividade infantil na escola merece uma atenção especial por parte dos professores. Dessa forma foi necessário buscar uma opção para adentrar nesse quesito, uma formação com jogos cooperativos (CANDREVA, 2009).

Os jogos cooperativos têm uma origem milenar, pois são praticados a centenas de anos por diversos grupos humanos espalhados pelo mundo. Exemplos são as tribos australianas, do Alasca, africanas e até mesmo nas brasileiras. Os Jogos Cooperativos como método de ensino, tiveram seu início no Brasil na década de 1980. Um dos pioneiros foi o professor Fábio Otuzi Brotto. A idéia foi incentivar uma melhora na vivência das pessoas, sendo utilizada nas aulas de educação física como forma de incluir alguns alunos para que eles não fossem excluídos das atividades, que por algum motivo os mesmos não se destacavam (MARQUES, 2011).

Entende-se que os jogos cooperativos podem contribuir na intervenção da agressividade infantil, pois o mesmo tem o objetivo de criar novos laços de amizade, de cooperação, de aceitação ao próximo, de aproximar os seres humanos

deixar um pouco de lado o egocentrismo e partir desse ponto melhorar a relação interpessoal.

O declínio da agressividade infantil inicia a partir dos dois anos de vida, que é quando a criança começa a ter capacidade de controlar suas emoções e transmitir suas frustrações através da linguagem, essas são umas das aptidões que ajudam na amenização das ações agressivas. Crianças que após esse processo mantêm agressivas tem uma maior probabilidade durante adolescência e fase adulta de desencadear complicações sociais e acadêmicas. Justamente nessa fase após a criança completar dois anos de idade que ela adentra na escola, então os jogos cooperativos podem vir a contribuir as crianças que não tiveram esse declínio agressivo, para no futuro evitar esse desencadeamento de ações que possam complicar sua vida (GOMES et al, 2012).

Assim como a escola visa contribuir na formação do aluno como um todo e não só de forma acadêmica, a intenção seria formar cidadão de boa índole. Podemos observar que os jogos cooperativos têm os mesmos princípios. Através desse tipo de jogo podemos promover situações de cooperação entre os participantes e dessa forma desenvolver o companheirismo, a preocupação com o próximo e a solidariedade (MENDES, 2009).

Os professores têm um papel importante na agressividade do aluno, pois a maneira com que ele trata os alunos será recíproca. Os docentes que não têm uma maneira de intervenção adequada com os alunos acabam por gerar mais agressividade. Professores que gritam, hostilizam e coíbem de forma agressiva geram uma insatisfação nos alunos, levando os mesmos a tratarem os professores de maneira ríspida. Já os professores que buscam alternativas de se relacionar pacificamente com os alunos nos geram mesmos uma relação de confiança e respeito podendo refletir isso no futuro social e acadêmico dos alunos, um professor que se importa com o aluno pode mudar o futuro mesmo. Esse trabalho é relevante, pois visa conhecer o universo da agressividade no contexto da educação infantil e refletir sobre a contribuição dos jogos cooperativos como uma forma de lidar com esta questão. O objetivo é compreender se realmente os jogos cooperativos podem auxiliar no controle do comportamento agressivos da criança (SOUZA; CASTRO, 2008).

IV- MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho realizado constou de uma pesquisa de delineamento bibliográfico e de natureza exploratória. Os materiais utilizados foram: livros, artigos científicos, documentos oficiais publicados no período entre 1997 e 2013. As referências coletadas para este estudo foram retiradas da Biblioteca Reitor João Herculino localizada no Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, sites de busca de trabalhos científicos na internet e pesquisa em periódicos de artigos disponíveis em revistas científicas, são elas: Revista Pensar a Prática, Revista Eletrônica, Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Revista Iniciação Científica CESUMAR Revista Psicopedagogia, Revista Kinesis, Psicologia em Estudo, Revista Paulista de Educação Física e Revista Interamericana de Psicología/Interamerican Journal of Psychology. Também foram consultados Anais de eventos científicos, tais como: Congresso Goiano de Ciências do Esporte e III Congresso estadual Iberoamericano de actividades físicas cooperativas.

As palavras-chaves e os termos utilizados para a pesquisa foram: [Jogos Cooperativos; Educação Física Escolar e Inclusão Social, Agressividade no ambiente escolar, Classificação dos Jogos Cooperativos]. Observou-se através de leitura de artigos científicos e análises de resultados, a coerência do presente tema abordado, seguido de leitura seletiva e analítica para selecionar artigos de relevância para o presente estudo. Por fim, foi necessária a leitura interpretativa para a discussão de idéias dos diversos autores no trabalho apresentado e realização do trabalho de revisão de literatura.

V- REVISÃO DA LITERATURA

Agressividade Infantil

A infância é uma fase muito importante para o desenvolvimento da criança, pois é momento em que a personalidade da mesma está sendo formada, portanto todas as influências ao seu redor irão contribuir de forma positiva ou negativa no processo do seu desenvolvimento psicológico. A agressividade na escola começa a

aparecer bem cedo, desde a pré-escola até o ensino médio. Então pode-se observar que por mais simples e variada possa ser a forma de agressividade, tem que se traçar uma estratégia para solucionar ou no mínimo amenizar esse quadro (CANDREVA et.al , 2009).

A agressividade pode ser decorrente do fracasso e frustrações do próprio aluno durante sua estadia na escola, além de que as relações familiares e principalmente com os pais e professores, que se forem pessoas de índole ruim, podem ser um modelos inadequados para as crianças. Podemos notar que a agressividade depende alguns fatores, que não é decorrente só de uma fonte inicial, para isso temos que trabalhar a união da instituição com a família para a formação do aluno (BOLSONI-SILVA; MARTURANO, 2007).

Independente da idade a criança já sabe a maneira de manifestar seus desprazeres. Quando ainda não tem o contato verbal, utiliza gestos para demonstrar, como por exemplo: agitação violenta, bater os pés, dar gritos. Entre dois e três anos já apresenta movimento mais característicos da violência física, tais como: atacar, arranhar, puxar os cabelos, morder principalmente se for contra alguém da mesma idade. A partir dos 04 anos, a criança inicia os ataques verbais. Assim cada vez mais diminuem os ataques físicos e aumentam as manifestações verbais (FRANÇA, YAEGASHI, 2005 apud MARCELLI, 1998).

O professor, como mediador da situação, tem que escolher as melhores estratégias para fazer a intervenção na situação, então cabe a ele avaliar o grau de agressividade do aluno para agir da melhor forma e ajudar. O desenvolvimento psicológico do aluno tem influência direta do ambiente nos quais elas estão inseridas, sendo fundamental o contexto familiar e educacional para a inibição ou desenvolvimento da agressividade infantil (JOLY et. al., 2009).

Os atos de violência geralmente são desencadeados por sentimentos de profunda ira, sentimento de rejeição, insegurança e ansiedade, sentimento de mágoa. Essas formas de manifestar a agressividade são denominadas atos anti-sociais e na maioria das vezes são atos destrutivos. Quando se fala que o contexto familiar, é de extrema importância para desencadear agressividade no desenvolvimento da criança. É fazendo referência a rejeição familiar, a insegurança que a família acaba deixando a criança ansiosa, por muitas vezes magoada e isso tudo só aumenta a probabilidade de a criança crescer

e desenvolver esse fenômeno ruim. Pois a agressividade vem de forma gradual, inicia com maneiras mais simples, mas se não despertar a atenção do adulto essa manifestação vem de forma exagerada como se fosse a última forma que a criança tem de estabelecer uma relação social (FRANÇA; YAEGASHI, 2005).

Educação Infantil e a relação dos professores com as crianças

A educação física na educação infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque e por meio da linguagem corporal, do corpo, do movimento, alfabetiza-se. Brincar com a linguagem corporal significa criar situações nas quais a criança entre em contato com diferentes manifestações da cultura corporal, sobretudo aquelas relacionadas aos jogos e brincadeiras, às ginásticas, às danças e às atividades circenses, sempre tendo em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância (AYOUB, 2001).

A criação de um clima favorável a esse aprendizado depende do compromisso do professor em aceitar contribuições dos alunos (respeitando-as, mesmo quando apresentadas de forma confusa ou incorreta) e em favorecer o respeito, por parte do grupo, assegurando a participação de todos os alunos. Pode-se observar a importância do papel do professor na escola de ensino infantil, pois a educação física tem por objetivo desenvolver a estrutura psicomotora da criança, mas para isso se realizar é necessário as orientações de professor competente. Um aspecto importante a ser trabalhado é a afetividade das crianças e, nesse sentido a agressividade (BRASIL, 1997).

Segundo CANDREVA et al (2009 apud RUFINO, 2006) ressalta-se que o trabalho não deve ser individual, mas feito pelos gestores, funcionários e professores a fim de discutirem e decidirem que postura ou atitudes de prevenção tomar frente a estes possíveis conflitos que acontecem nas relações escolares.

O professor é visto, então, como facilitador no processo de busca de conhecimento que deve partir do aluno. Cabe ao professor organizar e coordenar as situações de aprendizagem, adaptando suas ações às características individuais dos alunos, para desenvolver suas capacidades e habilidades intelectuais, motoras e afetivas. Muito importante que o professor tenha a capacidade de perceber as

características dos alunos, para desenvolver ao máximo o que a criança pode oferecer de melhor, respeitando a individualidade biológica, o princípio da aprendizagem e da progressão (BRASIL, 1997).

Jogos Cooperativos na intervenção de agressividade dos alunos

Como foi dito, o jogo tem um caráter subjetivo. Nesse sentido, procuramos abordar o jogo como forma de lidar com as manifestações agressivas nas aulas de Educação Física, mas para isso, faz-se necessário entender como o jogo pode ser utilizado para tal ou qual a sua real contribuição para as manifestações agressivas (CANDREVA et.al., 2009).

Entende-se que os jogos cooperativos podem ser utilizados pelos professores de educação física como um meio de desenvolver a dimensão afetiva das crianças. A divisão dos jogos cooperativos é de acordo com a finalidade desejada, inicialmente existe o quebra-gelo que são atividades dinâmicas para os alunos terem uma rápida socialização, e posteriormente iniciar um trabalho de acordo com o objetivo desejado. Por características próprias do jogo como poder ser desenvolvido fora de sala de aula, ser maleável em relação às regras. O professor pode conduzir da maneira que achar mais cabível, pois é uma importante ferramenta no combate a agressividade dentro do ambiente escolar podendo desenvolver e contribuir para valores de cidadão e não só de aluno (MARQUES et. al., 2011).

Dentre os jogos cooperativos há várias modalidades, como os jogos cooperativos sem perdedores, jogos de resultado coletivo, jogos de inversão e etc. Todas possuem o objetivo de tornar o jogo mais prazeroso a todos, afinal a finalidade dos jogos cooperativos é dar ênfase as habilidades de relacionamento e não às habilidades motoras. Essa variabilidade de jogos cooperativos proporciona ao professor mais formas de intervenção, podendo então o mestre da turma ter um leque de probabilidades já que cada aluno deve ter uma intervenção individual dentro da aula coletiva (MARQUES, et.al., 2001).

Os jogos cooperativos tem também como proposta tentar diminuir as manifestações de agressividade nos jogos, estimulando atitudes de sensibilização, cooperação, comunicação e solidariedade. Os jogos cooperativo busca facilitar o

encontro consigo mesmo, com os outros e com a natureza na tentativa de integração do todo, onde sempre a meta coletiva prevalecerá sobre a meta individual. No jogo cooperativo os participantes jogam com os outros e não contra os outros, jogam para superar os desafios, os conflitos e obstáculos encontrados e não superar o outro indivíduo ou coletivo (ALMEIDA, 2003).

A intervenção do jogo cooperativo na agressividade pode dar resultados muito produtivos, pois a metodologia usada é para despertar características no aluno como cooperação, melhorar a comunicação, tornar o aluno mais solidário com o próximo. Além de melhorar o seu desempenho afetivo na escola vai tornar um cidadão melhor, a escola é bem que só um ambiente de passar conhecimentos acadêmicos, é um local de formar cidadão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o presente estudo, pode-se perceber que a agressividade é um fenômeno desenvolvido a partir do ambiente onde a criança está inserida, partindo do pensamento que a criança está desenvolvendo sua personalidade e a mesma absorve para seu caráter atos e ações que acontecem no meio onde ela está incluída. Tendo como base o seu lar e a escola onde a criança passa maior parte do seu tempo, são pessoas frequentes nesses locais que irão influenciar a sua personalidade, são seus pais e a família como um todo, os professores e todos os colaboradores da instituição onde a criança estuda, não podendo esquecer a influência da mídia, emissoras de televisão, jogos digitais, acesso a internet entre outros.

A educação física infantil tem seu papel principal no desenvolvimento da criança através do lúdico, pois é uma fase que a mesma está dando seus primeiros passos na vida acadêmica. Usar estratégias lúdicas para estimular o desenvolvimento motor, afetivo da criança, e para combater as manifestações agressivas caso elas venham a ocorrer, pois é nessa fase onde acontecem as primeiras demonstrações agressivas.

Contudo importância das aulas de educação física no combate da agressividade infantil, pois o ambiente proporciona momentos de intervenções

práticas nos atos agressivos. O professor tem uma infinidade de oportunidades que o jogo cooperativo irá apresentar para traçar a intervenção de acordo com que achar mais acessível a cada aluno.

VI-REFERENCIAS

ALMEIDA M.T.P, Jogos Cooperativos na educação física: Uma proposta lúdica para paz. **Anais III Congresso Estadual Iberoamericano de atividades físicas cooperativas**. Julho. 2003.

AYOUB A . Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista Educação Física**., São Paulo, supl.4, P.53-60, 2001.

BOLSONI-SILVA, A.T. MATURANO, E.M. A Qualidade da Interação Positiva e da Consistência Parental na sua Relação com Problemas de Comportamentos de Pré-Escolares. **Revista Interamericana de Psicologia/Interamerican Journal of Psychology**, V. 41, N. 3, P. 349-358. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Educação Física: Ensino de primeira à quarta série. Brasília, 1997.

CANDREVA, Thábata et al. Agressividade na Educação Infantil: o jogo como forma de intervenção. **Revista Pensar a Prática**. V 12. , N 1. , P.1-11., 2009.

FRANÇA.A.L, YAEGASSHIA.F.R, A AGRESSIVIDADE NA INFÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE SUAS CAUSAS E CONSEQÜUÊNCIAS. **Iniciação Científica CESUMAR**, V. 07, N. 01, P. 11 – 18, 2005.

GOMES L.B, CREPALDI M.A, VIEIRA M.L, BIGRAS B. A percepção de professoras acerca da agressividade em pré-escolares. **Revista Barbaró**. Santa Cruz do Sul. N.37. P. 88-104, 2012.

JAEGER A.A, DORNELES D.S, GRIGOLETTI M.S, CANFIELD M.S,PEREIRA S.R, BELTRAME V. **Agressividade escolar**. Revista Kinesis,Santa Maria. N.18, P. 51-57. 1997.

JOLY,M.C.R. DIAS, A.S. MARINI, J.A.S.M. Avaliação da agressividade na família e escola de ensino fundamental. **Revista Psico-USF**. V. 14, N. 1, P. 83-93, 2009.

LUZ, Iza Rodrigues. **Agressividade na Primeira Infância**: um estado a partir das relações estabelecidas pelas crianças no ambiente familiar e na creche. Editora Cortez, 2008.

MARQUES, A.C. ; CHAGAS, L.D.; LUCAS,T.B. Jogos Cooperativos: Sua real importância e aplicabilidade. 2011. **Revista Eletrônica Colégio Mãe de Deus** Disponível em: <<http://www.revistaeletronica.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2014. 16:38. V. 2, 2011.

MARQUES, M. Os Jogos Cooperativos como um caminho para Educação Física escolar e o desenvolvimento psicossocial. **Anais Goiano Congresso Goiano de Ciências do Esporte, VI.**, Goiânia..10 a 12 de Junho. 2009.

MENDES, L.C .PAIANO,R . FILGUEIRAS,I.P. Jogos Cooperativos: Eu aprendo, tu aprendes e nos cooperamos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** . V. 8, N 2. P.133-154. 2009.

SILVA, N.P.SIMILI,M.F.C. Jogos regrados e educação: concepções de docentes do ensino fundamental.**Revista Psicopedagogia**. V. 27, P. 236-249, 2010.

SOUZA M.A, CASTRO R.E.F. Agressividade infantil no ambiente escolar: concepções e atitudes do professor. **Psicologia em Estudo**. Maringá. v. 13. n. 4. p. 837-845, 2008.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, professor Arthur Almeida declaro aceitar orientar o aluno Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 10 de Março de 2015.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

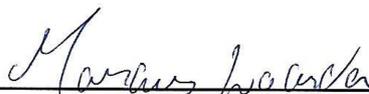
Brasília, 15 de Junho de 2015.



Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira RA:21212580 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A INTERVENÇÃO NA AGRESSIVIDADE INFANTIL** no dia 15/06/2015 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho “**JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A INTERVENÇÃO NA AGRESSIVIDADE INFANTIL**” do aluno(a): Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira

autorizar sua apresentação no dia 15/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar.



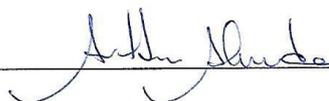
Arthur José Medeiros de Almeida

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: **JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR E A INTERVENÇÃO NA AGRESSIVIDADE INFANTIL**, do aluno(a): Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira, autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 22/06/2015



Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Declaro que recebi o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do integrante Marcus Vinícius Martins Lacerda Pereira, alunos do curso de Educação Física do UniCEUB.

DATA	NOME	ASSINATURA
02/06/2015	Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida	
02/06/2015	Prof.º Ms. Romulo Custodio	
02/06/2015	Prof.º Ms. Tacio Rodrigues da Silva Santos	

AUTORIZAÇÃO

Eu, Marcus Vínicius Martins Lacerda Pererira, RA 21212580, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **JOGOS COOPERATIVOS NO AMBIENTE ESCOLAR: INTERVENÇÃO NA AGRESSIVIDADE INFANTIL**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 22 de Junho de 2015.



Marcus Vínicius Martins Lacerda Pererira